

Ata da 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2024.

No dia 20 de agosto de 2024 reuniram-se, às 14h30min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Anderson Mauro da Silva, presidente do Conselho Fiscal, Daniel Vieira, Diretor-Presidente do IPREM e Evelyn de Sousa Faria, Diretora Financeira. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 2) Apresentação Morgan Stanley**
- 3) Apresentação das Receitas e Despesas de julho/2024;**
- 4) Apresentação do cenário econômico;**
- 5) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM.**

Quanto ao item 1: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a julho. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal positiva de R\$6.130.414,61, no percentual de 1,39%. A rentabilidade acumulada no ano é de R\$14.180.900,24, equivalente ao percentual de 3,26%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$138.709,23, representando o percentual de -0,30%; a rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$1.931.293,55, no percentual de -4,03%. Na **carteira total**, no mês, o resultado positivo foi de R\$5.991.705,38, equivalente ao percentual de 1,23%. A rentabilidade anual é de R\$12.249.606,69, equivalente ao percentual de 2,18%, ficando 0,77% acima da meta atuarial para o período, que foi de IPCA + 4,81%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desequilíbrio em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 2: A estratégia dos fundos apresentados, segundo disse o representante do Morgan Stanley Sr. Thiago Cavalcante existe desde 1996. O representante apresentou o banco Morgan Stanley e como o banco olha os 500+ das empresas listadas S&P. Gere fundos de investimentos em nível global. O Brasil tem representatividade de 7 a 8% no mercado global, outros mercados têm muitas oportunidades. A maior parte dos recursos são alocados em renda variável. O Brasil é diferente por causa dos juros altos e tem características próprias na inflação. Morgan Stanley tem trilhões de recursos sob sua gestão. Não faz gestão passiva, só faz Gestão Ativa e também tem soluções em renda fixa. Sobre a Macroeconomia, o representante do banco disse que em 2022 houve inflação crescente, aumento nas taxas de juros, guerra na Ucrânia, risco geopolítico, restrições em cadeias de produção e aumento dos custos no mercado de trabalho. Em 2023, houve inflação ainda acima da meta, juros altos, a continuidade da Guerra da Ucrânia e o início de um novo conflito no Oriente Médio e custos de trabalho ainda altos. 5 maiores empresas representam 25% do S&P. Nas estratégias não são priorizadas as 7 maiores empresas do S&P. PIB americano do ano passado foi de 1,6%, perspectiva pro ano que vem no mercado é entre 1,8% e 1,9%. Perspectiva de recessão pro ano que vem está próxima dos 30% no entendimento do mercado por causa da possibilidade de queda de juros. O representante apresentou duas soluções em renda variável global. Fundos com carteira concentrada e gestão ativa.

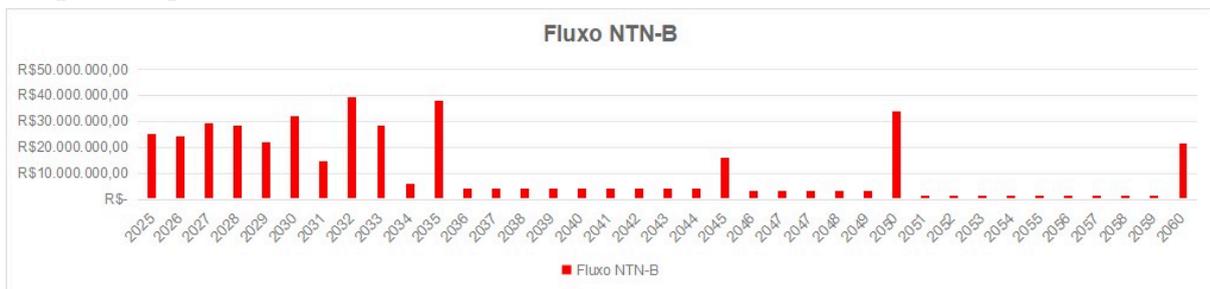
Quanto ao item 3: A Diretora de Contabilidade encaminhou as informações referente às Receitas e Despesas de maio, que foram apresentadas conforme segue: as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 1800. No período de julho às receitas orçamentárias fonte 1800 oriundas de contribuição previdenciária totalizaram R\$5.497.537,58; COMPREV: R\$346.324,87. O valor total das receitas: R\$5.843.862,45. A despesa orçamentária empenhada na fonte 1800 e 2800 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R\$ 6.858.700,64 e tivemos despesa com décimo terceiro no valor de R\$ 3.295.789,08 totalizando no mês de julho à despesa de R\$10.154.489,72.

Quanto ao item 4: De acordo com o “Boletim RPPS” da Caixa Econômica, em julho, houve melhora generalizada nos dados de confiança e o índice de incerteza recuou 0,3%. Destaque positivo para a confiança da indústria (3,4%) e do consumidor (2,0%). O mercado de trabalho continuou robusto Nesse sentido, destaque para o saldo de empregos formais de junho, que foi de 201.705 vagas, número melhor que as expectativas O resultado marcou o sexto mês consecutivo com mais contratações do que demissões e fez o mercado de trabalho fechar o primeiro semestre com 1,3 milhão de novas vagas formais No mesmo período do ano passado, o saldo de contratações com carteira assinada ficou positivo em 1 milhão de postos. O IPCA avançou 0,38% em julho, acelerando em relação ao avanço de 0,21% observado no mês anterior, sendo que a variação foi superior à projeção de mercado de 0,31% Com isso, o índice acumulou alta de 4,5% em 12 meses (ante 4,23% em junho) Os grupos que mais contribuíram para a variação vieram dos grupos Transportes (variação de 1,82% ante projeção de 1,54%) e Saúde e cuidados pessoais (0,22% ante projeção de 0,14%). A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo Transportes, influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Transporte público. Os preços administrados avançaram 1,08% em julho, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Gasolina 3,15% ante 0,64% na leitura anterior) Já os preços livres desaceleraram de 0,16% para 0,14% deixando de ser os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres houve avanço de produtos industriais e de serviços 0,13% para 0,33% e 0,04% para 0,75% respectivamente, enquanto alimentos apresentaram recuo de 0,47% para 1,51%. Na margem, tivemos desaceleração da medida subjacente de industriais de 0,13% para 0,11% entretanto, o núcleo de serviços ganhou ritmo de 0,36% para 0,63%. O índice de difusão passou de 52,25% em junho para 46,95% em julho. O FOMC decidiu manter os juros básicos estáveis no intervalo de [5,25% a 5,50%] ao ano, conforme esperado pelo mercado. Em relação à conjuntura econômica, o comunicado fez uma necessária atualização, reconhecendo os avanços recentes em direção a um melhor equilíbrio entre os dois objetivos do mandato do FED. Especificamente, o documento indicou que a atividade econômica continuou a se expandir a um ritmo sólido, mas observou que os ganhos de empregos "moderaram" e que a "taxa de desemprego subiu", embora ainda permaneça baixa. No que diz respeito à inflação, a avaliação foi de que ela diminuiu ao longo do ano passado, mas permanece "um pouco" elevada. O comunicado também reconheceu explicitamente que, nos últimos meses, houve "algum" progresso adicional em direção ao objetivo do Comitê. Durante a conferência, Jerome Powell revelou que houve uma discussão sobre um possível corte de juros, mas uma forte maioria optou pela manutenção. Powell também esclareceu que um corte inicial de 50 pontos base não estava sendo considerado e, em linhas gerais, indicou que o momento para ajustar os juros está se aproximando. A inflação medida pelo PCE de maio apresentou estabilidade, com um crescimento de 0,1% (M/M) em junho, mantendo o índice acumulado em 12 meses em 2,6%, abaixo

da projeção de mercado. Na Zona do Euro, a inflação medida pelo CPI de junho desacelerou de 2,6% para 2,5% (A/A), em linha com as expectativas de mercado (2,5%). O Banco Central Europeu (BCE) manteve estáveis suas três taxas de juros diretoras, conforme esperado. Assim, as taxas de juros das operações principais de refinanciamento, de cedência de liquidez e de depósito permaneceram, respectivamente, em 4,25%, 4,50% e 3,75%. No comunicado, a autoridade monetária justificou a decisão com base no fato de que o cenário continua corroborando a avaliação da instituição de que a inflação convergirá para a meta no médio prazo. O documento indica que o Conselho do BCE permanece determinado a assegurar o retorno da inflação ao seu objetivo dentro do horizonte de análise e avalia que as taxas diretoras continuarão suficientemente restritivas pelo tempo necessário, sem se comprometer previamente com uma trajetória específica para as taxas. Mais uma vez, a autoridade monetária ressaltou que sua postura será dependente dos dados. Durante a conferência de imprensa, a presidente do BCE, Christine Lagarde, foi questionada repetidamente sobre a possibilidade de um corte na reunião de setembro de 2024. Em suas respostas, Lagarde indicou que ainda há dados a serem divulgados até lá e que o conselho decide reunião a reunião (meeting by meeting), destacando reiteradamente que não há compromisso prévio com uma trajetória específica para os juros. O Policy Board do Bank of Japan (BoJ) decidiu, com 7 votos favoráveis e 2 contrários, elevar sua taxa de juros de curto prazo do intervalo de [0,0% a 0,1% ao ano] para aproximadamente 0,25% ao ano. Embora a política monetária permaneça acomodatória, a decisão surpreendeu o mercado, que esperava a manutenção das taxas. O People's Bank of China (PBoC) anunciou a redução de suas taxas referenciais de empréstimos (Loan Prime Rate - LPR) em 10 pontos base. A taxa de um ano caiu de 3,45% ao ano para 3,35% ao ano, enquanto a taxa de cinco anos foi reduzida de 3,95% ao ano para 3,85% ao ano. Esta decisão também surpreendeu o mercado, que esperava a manutenção dos patamares anteriores. Em julho, o FOMC manteve a Fed Funds Rate inalterada, mas a desaceleração da economia americana gerou discussões sobre o início de um ciclo de cortes, aumentando as chances de uma redução na taxa básica de juros na próxima reunião. No cenário político dos EUA, houve desdobramentos significativos com o atentado ao candidato republicano Donald Trump, a desistência de Joe Biden e a indicação de Kamala Harris como candidata democrata. Na China, o PBoC cortou duas de suas principais taxas de juros para estimular a economia, que continua desacelerando. No Japão, o BoJ elevou sua taxa de juros, resultando na valorização do iene em relação ao dólar. Na Zona do Euro, apesar da fraqueza da atividade econômica, a resiliência da inflação de serviços levou o BCE a manter sua taxa de juros inalterada. No Brasil, o câmbio permaneceu elevado, o que pode começar a refletir nos índices inflacionários. Diante do aumento do risco inflacionário, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu, de forma unânime, manter a taxa básica de juros. A redução das incertezas fiscais no mês levou a um fechamento das partes curta e longa da curva de juros futuros. Os vértices J25 e N26 tiveram leve abertura devido ao câmbio elevado, que, se mantido, pode pressionar a inflação e exigir uma alta de juros. A curva de juros real também fechou com maior impacto nos vértices a partir de 2028, e as LFTs fecharam levemente, destacando-se os vértices a partir de 09/2026. Os sub índices da ANBIMA tiveram desempenho superior ao CDI, com o IMAS ligeiramente acima do benchmark e os demais índices apresentando desempenho significativo. O destaque positivo foi o IMA-B5 +, influenciado pelo fechamento da curva de juros reais em seus vértices mais longos.

Quanto ao item 5: No dia 02 de agosto foi necessário resgatar R\$3.037,95 do BB Perfil para pagamento de GRU referente ao COMPREV/INSS, no dia 30 de julho. **A movimentação foi**

aprovada por unanimidade. No dia 30 de julho foi necessário resgatar R\$538.575,11 do Gestão Estratégica da Caixa para complementar o pagamento da folha dos aposentados e pensionistas do mês de julho. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** No dia 31 de julho foi resgatado R\$3.307,07 de Gestão Estratégica da Caixa para pagamento de folha complementar. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** No dia 09 de agosto foi necessário utilizar R\$247.806,57 do COMPREV para pagamento do consignado da Caixa. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** O IPREM recebeu R\$46.151.653,04 referente a cupons e pagamento de NTN-B vencimento 2024 e, conforme decidido em reunião em julho, os recursos seriam aplicados nos fundos “Alocação Dinâmica” do Itaú, no “Gestão Estratégica” da Caixa e no “Alocação Ativa” do BB. As aplicações foram realizadas no dia 16 de agosto. Foi sugerida a aquisição de 1.250 NTN-Bs para marcação na curva, com vencimento em 2029 e taxa acima de 6% com recursos a serem resgatados do fundo “Caixa Gestão Estratégica”. O IPREM recebeu cerca de 46 milhões no mês de agosto e o objetivo é adquirir títulos em taxa sempre acima da meta atuarial. Com a movimentação não há mudança no risco de crédito, pois tanto os fundos resgatados quanto as NTN-Bs não aplicam recursos em crédito privado. Há uma redução do risco de mercado pois a renda fixa com títulos públicos marcados na curva tem baixa volatilidade. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". A alocação não gera alteração do risco jurídico pois a alocação será em títulos públicos e não há alteração do risco sistêmico em função da baixa volatilidade dos títulos públicos marcados na curva. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.**



Foram sugeridas as seguintes movimentações: resgate de 1 milhão do “Caixa Construção Civil” para aplicação no fundo “Caixa Gestão Estratégica”. Resgate de 2 milhões, 1 milhão do fundo “BB Financeiro” e 1 milhão do fundo “BB Energia” para aplicação no fundo “BB Previdenciário Renda Fixa Retorno Total”. As retiradas em renda variável nacional se justificam para rebalanceamento da carteira, uma vez que ao longo dos meses de julho e agosto houve alta rentabilidade e a participação na carteira superou o percentual alvo definido na PAI. Com a movimentação não há mudança no risco de crédito, pois tanto os fundos resgatados não aplicam recursos em crédito privado. Há uma redução do risco de mercado pois os fundos de renda fixa nos quais os recursos serão aplicados são fundos 100% em títulos públicos. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". A alocação não gera alteração do risco jurídico pois serão resgatados 100% de fundos de ações para alocação em fundos de títulos públicos e há redução do risco sistêmico em função da menor volatilidade dos fundos, que alocam recursos em títulos públicos. **As movimentações foram aprovadas por unanimidade.** Foi sugerida a seguinte movimentação: resgate mensal de aproximadamente 1,5 milhões de reais, até o fim do ano, de

recursos do fundo “Referenciado DI” do Itaú, para complementação de folha bruta dos aposentados e pensionistas. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.**

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 18h30min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Anderson Mauro da Silva
Membro

Evelyn Sousa Faria
Membro